



**PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO**

**Senador Wilder cobra do governo federal cumprimento de metas**

**BRAZIL CONFERENCE**

**Goiás é destaque em Harvard pela eficiência na gestão pública**



# CERRADO



Goiânia, TERÇA-FEIRA, 26 de abril de 2016

-  [www.wildermorais.com.br](http://www.wildermorais.com.br)
-  [facebook.com/wildermorais](https://facebook.com/wildermorais)
-  [instagram.com/wildermorais](https://instagram.com/wildermorais)
-  [twitter.com/wildermorais](https://twitter.com/wildermorais)

**REVISTA BULA**

**‘Quem tem uma razão de viver é capaz de suportar qualquer coisa’**

*Uma das 99 frases do gênio Friedrich Nietzsche publicadas no livro Nietzsche para Estressados*





## 50 DOSES DE NIETZSCHE

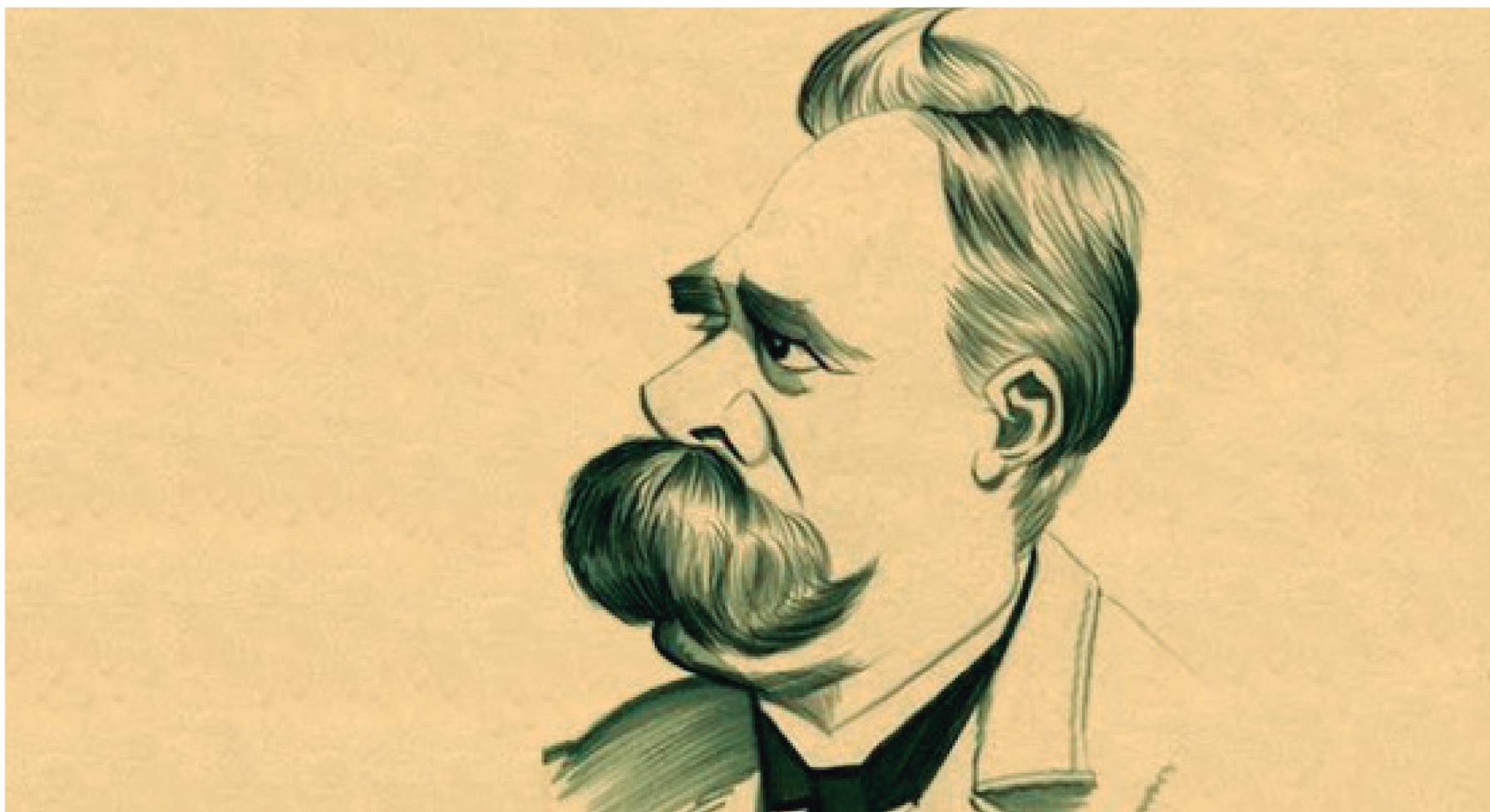
Publicado no Brasil pela editora Sextante, "Nietzsche para Estressados" é um pequeno manual que reúne 99 máximas do gênio alemão e sua aplicação a várias situações do dia a dia. No livro, cada capítulo é iniciado por um aforismo de Nietzsche, seguido de uma interpretação atual feita por Allan Percy, autor da compilação.

Friedrich Wilhelm Nietzsche nasceu em 1844, na cidade alemã de Röcken. Escreveu centenas de textos críticos sobre religião, moral, cultura contemporânea, filosofia e ciência, exibindo uma predileção por metáfora, ironia e aforismo. Seu legado filosófico até hoje não perdeu o poder de inspirar.

"Aos 25 anos Nietzsche já era professor de filologia clássica. No entanto, sua atividade docente foi interrompida em 1870, quando estourou a Guerra Franco-Prussiana. Nietzsche participou do conflito como enfermeiro, mas foi obrigado a abandonar a guerra por causa de uma disenteria,

da qual nunca se recuperou totalmente. Obrigado a se aposentar prematuramente por conta de sequelas da doença, Nietzsche viveu na Riviera francesa e no norte da Itália, lugares que considerava ideais para pensar e escrever. Sozinho e frustrado por suas obras não alcançarem o

sucesso desejado, foi vítima de seus primeiros acessos de loucura em 1889, quando morava em Turim e estava praticamente cego. Morreu em 1900, depois de longas temporadas em clínicas psiquiátricas." Neste texto, reunimos 50 dos 99 aforismos compilados por Allan Percy.



**1** — Quem tem uma razão de viver é capaz de suportar qualquer coisa.  
**2** — O destino dos seres humanos é feito de momentos felizes e não de épocas felizes.  
**3** — Nós nos sentimos bem em meio à natureza porque ela não nos julga.  
**4** — Precisamos pagar pela imortalidade e morrer várias vezes enquanto estamos vivos.  
**5** — O valor que damos ao infortúnio é tão grande que, se dissermos a alguém "Como você é feliz!", em geral somos contestados.  
**6** — Nosso tesouro está na colmeia de nosso conhecimento. Estamos sempre voltados a essa direção, pois somos insetos alados da natureza, coletores do mel da mente.  
**7** — A palavra mais ofensiva e a carta mais grosseira são melhores e mais educadas que o silêncio.  
**8** — Nossa honra não é construída por nossa origem, mas por nosso fim.  
**9** — O homem que imagina ser completamente bom é um idiota.  
**10** — As pessoas que nos fazem confidências se acham automaticamente no direito

de ouvir as nossas.  
**11** — Precisamos amar a nós mesmos para sermos capazes de nos tolerar e não levar uma vida errante.  
**12** — Só quem constrói o futuro tem o direito de julgar o passado.  
**13** — Alegando-se por nossa alegria, sofrendo por nosso sofrimento — assim se faz um amigo.  
**14** — Não devemos ter mais inimigos que as pessoas dignas de ódio, mas tampouco devemos ter inimigos dignos de desprezo.  
**15** — O sucesso sempre foi um grande mentiroso.  
**16** — O homem é algo a ser superado. Ele é uma ponte, não um objetivo final.  
**17** — Falar muito de si mesmo pode ser uma forma de se ocultar.  
**18** — As pessoas nos castigam por nossas virtudes. Só perdoam sinceramente nossos erros.  
**19** — O reino dos céus é uma condição do coração e não algo que cai na terra ou que surge depois da morte.  
**20** — O homem é, antes de tudo, um animal que julga.  
**21** — A melhor arma contra o

inimigo é outro inimigo.  
**22** — Os maiores êxitos não são os que fazem mais ruído e sim nossas horas mais silenciosas.  
**23** — O indivíduo sempre lutou para não ser absorvido por sua tribo. Se fizer isso, você se verá sozinho com frequência e, às vezes, assustado. Mas o privilégio de ser você mesmo não tem preço.  
**24** — Quem é ativo aprende sozinho.  
**25** — Nossas opiniões são a pele na qual queremos ser vistos.  
**26** — Não há razão para buscar o sofrimento, mas, se ele surgir em sua vida, não tenha medo: encare-o de frente e com a cabeça erguida.  
**27** — A razão começa na cozinha.  
**28** — O futuro influi no presente da mesma maneira que o passado.  
**29** — Não deveríamos tentar deter a pedra que já começou a rolar morro abaixo; o melhor é dar-lhe impulso.  
**30** — A maneira mais eficaz de corromper o jovem é ensiná-lo a admirar aqueles que pensam como ele e não os que pensam de forma diferente.  
**31** — Toda queixa contém em

si uma agressão.  
**32** — No amor sempre existe algo de loucura e na loucura sempre existe algo de razão.  
**33** — Quem deseja aprender a voar deve primeiro aprender a caminhar, a correr, a escalar e a dançar. Não se aprende a voar voando.  
**34** — Quem luta contra monstros deve ter cuidado para não se transformar em um deles.  
**35** — São muitas as verdades e, por esse motivo, não existe verdade alguma.  
**36** — A mentira mais comum é a que o homem usa para enganar a si mesmo.  
**37** — Deveríamos considerar perdido o dia em que não dançamos nenhuma vez.  
**38** — Há mais sabedoria no seu corpo do que na sua filosofia mais profunda.  
**39** — Se ficar olhando muito tempo para o abismo olhará para você.  
**40** — As posições extremas não são seguidas de posições moderadas, e sim de posições contrárias.  
**41** — Preciso de companheiros, mas de companheiros vivos, não de cadáveres que eu tenha que

levar nas costas por toda parte.  
**42** — Eis a tarefa mais difícil: fechar a mão aberta do amor e ser modesto como doador.  
**43** — A arrogância por parte de quem tem mérito nos parece mais ofensiva que a arrogância de quem não o tem: o próprio mérito é ofensivo.  
**44** — Todos os grandes pensamentos são concebidos ao se caminhar.  
**45** — Quem não sabe guardar suas opiniões no gelo não deveria entrar em debates acalorados.  
**46** — Dois grandes espetáculos são muitas vezes suficientes para curar uma pessoa apaixonada.  
**47** — Quem declara que o outro é idiota fica chateado quando, no final, descobre que isso não é verdade.  
**48** — Amigos deveriam ser mestres em adivinhar e calar: não se deve querer saber tudo.  
**49** — Usar as mesmas palavras não é garantia de entendimento. É preciso ter experiências em comum com alguém.  
**50** — Estava só e não fazia outra coisa além de encontrar-se consigo mesmo. Então, aproveitou sua solidão e pensou em coisas muito boas por várias horas.

## FALTAM RECURSOS ATÉ PARA O BÁSICO

## Senador Wilder aponta descumprimento das metas do Plano Nacional da Educação

WELLITON CARLOS

A crise instalada no país após o hiato político imposto com a discussão de impeachment vai atrasar o Brasil. As políticas públicas que deveriam estar em plena execução acabaram suspensas. O melhor exemplo é a colocação em prática do Plano Nacional de Educação (PNE). Sem estabilidade e recursos, a pasta que cuida da área tem apenas encaminhado ações já previstas ainda em 2015.

E quem mais perde com a falta de atividades no setor é o Brasil. A Educação brasileira é questionada por organismos internacionais, que acreditam ser possível o país melhorar seus índices de desempenho.

O senador Wilder Moraes tem questionado a inércia educacional do Brasil, pois a melhora da Educação significa também um melhor cenário econômico, uma vez que os investimentos no setor ecoam em toda a sociedade.

Wilder diz que existem metas a serem cumpridas, caso da universalização da educação infantil na pré-escola para crianças de 4 a 5 anos. "Na verdade, essa meta deveria ser cumprida neste ano e estamos vendo vários municípios reclamando falta de recursos até mesmo para o básico. É óbvio que quando chegar dezembro teremos uma grande insatisfação com mais uma meta que não saiu do papel".

O senador fala que é absurdo não avançar no setor de cre-

ches, que deveria ser uma das ações centrais do governo federal. "Existe uma obrigatoriedade de atender ao menos 50% das crianças até 3 anos. Mas de antemão já acho perverso colocar uma meta em que não se consegue a universalização. Atender a metade não é satisfatório", critica o senador.

Outra meta que Wilder faz questão de ressaltar diz respeito à universalização do atendimento escolar para toda a população de 15 a 17 anos. "Existe um termo estipulado: neste ano deveríamos estar com uma taxa de matrículas em 85%".

Uma das metas que mais interessam ao senador é a efetivação de que ao mesmo 50% das escolas públicas possam oferecer educação em tempo integral. Wilder diz que a educação em tempo integral pode fazer a diferença não só na redução dos índices de violência, mas também na melhora da economia. "Goiás já dá exemplo em algumas unidades com a educação em tempo integral. Não é à toa que muitas delas apresentaram um bom desempenho no Ideb".

Wilder diz que a crise do Pronatec vai atrapalhar também o cumprimento do PNE. O senador afirma que a ideia de triplicar as matrículas profissionalizantes já foi por água abaixo e que o slogan "Pátria Educadora" tornou-se obsoleto: "A promessa da presidente durante campanha eleitoral era matricular mais 12 milhões de estudantes até 2018. Acontece

que o MEC já anunciou que ocorreu reduções de 60%. Quer dizer, é algo irreversível e difícil de se reestabelecer".

Wilder afirma que a solução agora é esperar uma definição política rápida e que o novo gestor do cargo fique por mais tempo. "As extenuantes mudanças de ministros também prejudicaram o setor. Não se muda o comando dessa forma: tivemos três gestões em pouco mais de um ano. É absurdo!".

Uma das mudanças propostas pelo PNE diz que o Brasil precisa elevar o número de mestres e doutores no corpo docente para 75%. Wilder diz que é necessário investir em profissionais dedicados aos seus ofícios, para assim livrar o país do amadorismo. "Muitas faculdades são comandadas por profissionais sem formação, que não se especializaram nem se formaram adequadamente", critica.

Para Wilder, as metas do PNE não são de "enfeite". "Se está lá é para cumprirmos. Veja o caso da obrigação de que é preciso garantir educação básica e de nível superior aos professores. Ainda não temos a universalização da licenciatura. Eles precisam, isso sim, de pós-graduação. Está no PNE. E temos que cumprir. Ao contrário do slogan 'Pátria Educadora', que é mero enfeite da propaganda do governo, o PNE é um documento sério e que precisa ser colocado em prática, seja pelo atual governo ou pelo que virá", diz Wilder.



Wilder diz que o slogan 'Pátria Educadora' é mero enfeite da propaganda do governo federal

# VIDA

MULHER

cevam.vidamulher@gmail.com

(62) 3213-2233

www.cevamgo.com

Goiânia, Goiás - 24/04/2016 - Nº 108

## Lutas e vitórias saúdam os 35 anos do Cevam

O Centro de Valorização da Mulher (Cevam) chega aos 35 anos de existência. Está comemorando Bodas de Coral com a sociedade, evidenciando o amadurecimento e a fortificação da sua atuação, assim como acontecem com os corais marinhos, que levam anos até se constituírem totalmente. Criado com o propósito de mobilizar as mulheres numa frente ampla contra a violência, a discriminação, o atraso sociocultural e o combate aos preconceitos, atualmente, a entidade, também, é casa abrigo para mulheres vítimas da violência doméstica e adolescentes abusadas sexualmente.

Idealizada pela jornalista e advogada Consuelo Nasser, o Cevam era inicialmente um espaço desenvolvia campanhas permanentes de esclarecimentos quanto aos direitos civis da população feminina. Consuelo sonhava com a mudança da mentalidade tradicional, que se contrapunha à evolução da mulher como ser humano. Apoiada por outras mulheres de destaque na sociedade goiana à época, o Cevam realizava passeatas

e concentrações que exigiam a supressão das leis que humilhavam e inferiorizavam a mulher.

## ATIVISMO PÚBLICO

O tempo passou e o país retornou à seara da democracia e as desigualdades entre os gêneros revelaram-se, ainda, mais abissais. Eram necessárias novas estratégias. O Cevam, então, passou a atuar mais politicamente, entre 1985 e 1991. Sob o comando da então presidente Linda Monteiro (foto, com Consuelo Nasser), a entidade estimulou a criação do Conselho Municipal da Condição Feminina, a instalação da primeira Delegacia Especial de Polícia de Defesa da Mulher (Deam), em solo goiano e a segunda do Brasil, assim como a criação e instalação da Secretaria Estadual da Condição Feminina (Secof).

Com a extinção da Secof, novas táticas foram implementadas. As políticas públicas para as mulheres eram frágeis. Inexistia apoio às mulheres que optassem pela vida, ainda que difícil, longe de seus companheiros agressores. Depois de bradar no



deserto e sem qualquer apoio, Consuelo Nasser comandou a ocupação de um prédio da PM, no Setor Norte Ferroviário, onde atualmente é a sede do Cevam. Criou-se os programas de abrigamento (projetos Nove Luas e Castelo dos Sonhos).

## ACOLHIMENTO

Muitos sonhos, muitas lutas e uma insondável demanda. Nos últimos 17 anos 30 mil pessoas foram acolhidas pelo Cevam, onde encontraram, independente da realidade econômica da entidade, respeito,

abrigo, apoio psico-jurídico e direito a sonhar com um amanhã. Mas nem tudo é provação. Nesta última década, um dos pontos altos da luta pela valorização da mulher foi a entrada em vigor da Lei Maria da Penha, em setembro de 2006.

Um divisor de água, pois a nova legislação deixa de tratar a violência contra a mulher como um crime de menor potencial ofensivo. A lei também acaba com as penas pagas em cestas básicas ou multas, além de englobar, além da violência física e sexual, também a violência psicológica, a violência patrimonial e o assédio moral.

O Cevam, atualmente, está, novamente, em processo de transição, focando na profissionalização da sua metodologia administrativa. A meta, em longo prazo, é se tornar autossustentável. A diretora financeira da entidade, Dolly Soares, tem dialogado com diversos setores da sociedade, como forma de firmar parcerias e ampliar o rol de voluntários e amigos do Cevam.

Em Goiás, 8 mil mulheres foram assassinadas nos últimos 36 anos.

GESTÃO PÚBLICA

# Em Harvard, Governo de Goiás é elogiado pela eficiência

O governador Marconi Perillo participou nesta sexta-feira (22), na Universidade de Harvard, em Boston (EUA), da programação da 2ª *Brazil Conference*, que debate o atual cenário político e econômico brasileiro e mundial. Neste sábado, Marconi será um dos palestrantes e vai falar sobre alternativas de desenvolvimento para o Brasil.

Ao lado do secretário de Desenvolvimento Econômico, Thiago Peixoto, Marconi assistiu à análise do renomado cientista político Luiz Felipe d'Avila.

Em sua apresentação, afirmou que o futuro do Brasil está nos estados e municípios, onde vem crescendo o profissionalismo na gestão pública.

O cientista citou como exemplo o governo de Goiás, que "tem tido a coragem de tomar medidas austeras, às vezes até impopulares, em nome da eficiência da gestão pública. Luiz Felipe disse ainda ver o Brasil "viciado" em políticos populistas e muito dependente das ações do poder público.

Marconi afirmou que os temas dos debates da *Brazil Conference*

vão ao encontro das necessidades e do que vem sendo aplicado em Goiás. "Há uma demanda em todo o mundo por gestão eficiente, racional e que preste serviço de qualidade aos cidadãos. Em Goiás, estamos neste caminho desde o meu primeiro governo. A forte crise nos obrigou a tomar medidas duras, porém necessárias. Tanto que Goiás é hoje um Estado viável e com seus compromissos em dia, ao passo que outras federações do Brasil passam por enormes dificuldades", observou o governador Marconi.



Luiz Felipe: 'Goiás tem tido a coragem de tomar medidas austeras em nome da eficiência da gestão'

SENADOR WILDER NA MÍDIA

10 GOIÂNIA, SEXTA-FEIRA, 22 DE ABRIL DE 2016 **Diário da Manhã**



**Participação**

O goiano Wilder Moraes (PP) foi um dos escolhidos pelo Bloco Democracia Progressista (PP e PSD) para compor a Comissão Especial que analisará o processo do impeachment da presidente Dilma Rousseff no Senado.

**Suplência**

Wilder será suplente junto com os senadores Ivo Cassol (PP-RO) e Sérgio Petecão (PP-AC). Os titulares serão os senadores Ana Amélia (PP-RS), Gladson Cameli (PP-AC) e José Medeiros (PSD-MT). A escolha foi feita durante reunião do Bloco na tarde de terça-feira, em Brasília.

10 GOIÂNIA, SÁBADO, 23 DE ABRIL DE 2016 **Diário da Manhã**



**Defesa do consumidor**

O goiano Wilder Moraes agiu rápido para tentar livrar os pobres consumidores da ameaça feita pelas companhias telefônicas de limitar o uso de dados da internet fixa banda larga. Solicitou e foi aprovada audiência pública no Senado para debater o posicionamento da Anatel.

**Ilegalidade**

Wilder adianta que a limitação do acesso, a redução da velocidade da conexão ou mesmo a cobrança extra pelos excedentes do consumo ferem o Código do Consumidor e o Marco Civil da Internet.

**Audiência**

O requerimento da audiência foi aprovado na Comissão de Infraestrutura e será realizada em conjunto com a Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor, Fiscalização e Controle e a Comissão de Ciência e Tecnologia.

4 DE 25 DE ABRIL A 1º DE MAIO DE 2016

CIDADES

Diário do Norte

SENADO

## Wilder propõe audiência sobre mineração

Preocupado com a situação da mineração no Brasil e com os seus reflexos negativos em Goiás, o senador Wilder Moraes (PP) convocou a realização de audiência pública na Subcomissão Permanente de Acompanhamento do Setor de Mineração - SUBMINERA para tratar do atual contexto da Compensação Financeira pela Exploração de Recursos Minerais (CFEM) e seu impacto sobre a competitividade da indústria mineral goiana.

Segundo o senador Wilder, essa iniciativa se justifica porque em dezembro de 2015, a Comissão de Serviços de Infraestrutura (CI) emitiu parecer favorável à aprovação do Projeto de Lei do Senado (PLS) nº 1, de 2011, que altera o cálculo da CFEM. Naquela reunião, esclarece o senador, foi assumido o compromisso de discutir o impacto da CFEM na competitividade da indústria mineral brasileira e as repercussões de alterações nas suas alíquotas e na sua base de cálculo.

Wilder Moraes elaborou uma extensa lista de convidados a participar da audiência, com destaque para autoridades de Niquelândia,



Wilder convidou autoridades de Niquelândia para a audiência

que no início do ano viu uma das suas principais empresas, a Votorantim Metais, suspender as suas atividades no município, provocando forte impacto econômico e social. Da cidade do Norte do Estado foram convidados Luiz Teixeira (prefeito), Almir Pedroso da Silva (Presidente da Associação Comercial e Industrial do Município de Niquelândia), Leonardo

Ferreira Rocha (presidente da Câmara Municipal), Geraldo Lopes de Souza (Presidente do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria Extrativa do Município de Niquelândia), Jose Maximino Tadeu Ferron (Gerente-Geral da Votorantim Unidade Niquelândia). Também foram convidados Dr. Frederico Munia Machado (Procurador-chefe substituto do Departamento Nacional de Produção Mineral), Dr. William Freire, (escritório William Freire Advogados Associados), Dr. Adriano Drummond Cançado Trindade (professor voluntário da Universidade de Brasília), Guilherme Simões (Coordenador da Comissão Jurídica do IBRAM) e Dr. Fernando Facury Scaff (professor da Universidade de São Paulo - USP).

Wilder informou que o Plano Nacional de Mineração 2030, documento do Ministério de Minas e Energia, reconhece que a atual legislação sobre a CFEM apresenta fragilidades e inconsistências, o que tem gerado judicializações e inseguranças, tanto para quem arrecada a contribuição como para

quem a recolhe, evidenciando a necessidade de mudança do marco legal. Aponta também que a diferenciação de alíquotas da contribuição presente no modelo atual não se baseia em critério técnico ou econômico, não possuindo mecanismos que induzam a uma aplicação dos recursos arrecadados, sendo que nenhum recurso arrecadado tem como destino as regiões afetadas pela mineração no entorno dos municípios onde ocorre a lavra. Além

disso, a forma de cálculo pune a agregação de valor em território nacional na maioria das vezes.

Segundo o senador, essa audiência será importante para avançar na melhoria da atual legislação e fortalecer ainda mais esse segmento da economia no Brasil, que gera empregos e tem um dos maiores superávits comerciais, apesar de toda a crise econômica que o País enfrenta.

JOÃO CARVALHO



Central de Coletas 62 3586 5151

Goiânia  
62 3586 1151

Minaçu  
62 3379 1890

Porangatu  
62 3362 1484

Mara Rosa  
62 9685 8915

Formoso  
62 9125 3829 9320 1134

www.delps.net